

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</p>	<p>CURSO: ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS DOCENTE: GRINALDO LOPES DE OLIVEIRA 1º SEMESTRE – 2013.1</p>
--	---

EXERCÍCIO 7 – ERP

DATA DE ENTREGA: 1 SEMANA APÓS A ENTREGA EM SALA DE AULA
EXERCÍCIO INDIVIDUAL

Fonte de Consulta para resolução do Exercício.

- Transparência de Aula
- Laudon, Kenneth C. - cap 1, pág 162.
- Stair. Ralph M. - cap 8, pág 265
- Internet

Até o final da década passada, os sistemas existentes na Cardinal Glass faziam com que ela se tornasse o elo fraco da cadeia de suprimentos de um de seus clientes-chave. O sistema, um conglomerado de aplicativos adquiridos e adaptados, causava tantos erros que era “vergonhoso e embaraçoso”, diz Dan Peterson, diretor de sistemas de informação da empresa fabricante de produtos de vidro situada em Minneapolis. Assim, quando o cliente decidia que seus produtos necessitavam de uma entrega *just-in-time*, com tolerância de apenas algumas horas, não havia nenhum modo de os aplicativos de gerenciamento da cadeia de suprimentos existentes melhorarem o ritmo.

Felizmente, a Cardinal descobriu que instalando aplicativos de gerenciamento de eventos da cadeia de suprimentos (SCEM) da High Jump Software, estabelecida em Minneapolis, ela seria capaz de entregar os produtos com uma precisão de quase 100%. “Provavelmente reduzimos a taxa de erro em 90%”, diz Peterson.

Aplicativos SCEM possibilitam às companhias saberem — em tempo real, ou muito perto disso — se seus sistemas de gerenciamento da cadeia de suprimentos (SCM) estão funcionando. Os aplicativos são anexados a um servidor de SCM e recebem atualizações sobre a atividade da cadeia de suprimentos por meio de conectores *middleware*s. Dependendo de regras prefixadas e de padrões de desempenho, o software de SCEM pode monitorar os aplicativos de SCM, processar simulações de cenários da cadeia de suprimentos, assumir automaticamente o controle de processos em cadeia de suprimentos ou enviar alertas aos clientes, fornecedores e à administração da companhia. Anomalias, como um conflito num pedido, ativarão um alerta apropriado e respostas de atendimento do pedido, tornando o sistema mais sensível a necessidades em tempo real.

Conforme explica Peterson, a Cardinal considerou a substituição de seu planejamento de recursos empresariais (ERP) existente, mas seus administradores decidiram que precisavam de software que corrigisse os erros imediatamente — um sistema tradicional de ERP e de gerenciamento da cadeia de suprimentos não se prestaria a isso.

A Cardinal, quando um pedido é recebido, verifica imediatamente a disponibilidade no estoque. Se uma escassez é constatada, o sistema SCEM da HighJump enviara alertas por e-mail ao cliente e aos gerentes responsáveis na empresa. Segundo Peterson, isso acelerou a cadeia de suprimentos, reduzindo o prazo de espera e atendendo às metas de responsabilidade com seus clientes e, também, benefícios decisivos. O novo sistema cortou em cerca de dois terços a quantidade de força de trabalho necessária para contrabalançar erros, como o de um estoque ser dado por existente quando nada existia ou o de uma remessa ser feita incorretamente.

O software de SCEM, dependendo do tamanho da instalação, tem custo variável, geralmente começando em centenas de milhares de dólares e passando por cifras que “provavelmente o deixariam sufocado antes que você chegue ao número final”, diz Sharon Ward, analista do Hurwitz Group. Mas empresas com imprevisibilidade em sua cadeia de suprimentos, tais como aquelas que produzem bens de consumo ou produtos da moda, julgam que os produtos de SCEM valem o preço que custam. De acordo com Ward, isso ocorre porque sua maior utilidade é a capacidade de reagir a eventos não planejados e anomalias na operação da cadeia de suprimentos.

Uma companhia que decidiu investir na vigilância sobre a cadeia de suprimentos é a Hunt Corp., fabricante e distribuidora de produtos gráficos e artigos de escritório estabelecida em Statesville, na Carolina do Norte. “Constantemente monitoramos os fatores críticos ao sucesso dentro da cadeia de suprimentos para garantir que estamos cumprindo tanto os nossos objetivos como os de nossos clientes”, diz Ted Raiman, diretor de logística da cadeia de suprimentos da Hunt. Desde 1998, a empresa confia no software MFG/Pro da QAD, Inc. para automação da cadeia de suprimentos e de compras.

“Sem capacidade de monitorar os processos críticos da cadeia de suprimentos, poderíamos não atingir nunca nossos objetivos de melhorar a produtividade, reduzir custos e melhorar o atendimento”, diz Raiman. A Hunt também levou em consideração a anexação de um software de suporte às decisões em seus sistemas. A companhia confia em algumas

poucas ferramentas de software que periodicamente captam dados sobre dias de embarque, movimentação de estoques e variações nos preços de compra.

Tal sistema sensível é fundamental no K&G Mens Centro, Inc., um grande varejista de roupas com 63 lojas nos Estados Unidos. Antes que a K&G começasse a usar um sistema de SCEM, a solução de problemas como divergências nos pedidos poderia demorar cerca de duas semanas. Scott Saban, presidente de operações e sistemas de informação na K&G, diz que o sistema que a companhia implantou recentemente pode corrigir erros em 48 horas.

Usando o Connected Store, aplicativo de SCEM da STS Systems, de Quebec, no Canadá, a K&G monitora diariamente seus recebimentos e gera avisos quando constata anomalias. Sinalizando problemas desde a base da loja, a companhia economizou cerca de US\$100 mil por não precisar fazer pequenas remessas de emergência. O Connected Store, instalado em 2000, liga o núcleo STS da companhia ao sistema de compra de mercadorias R12, o qual controla pedidos de compra, automaticamente desconta futuras e prepara os cheques.

A K&G pode solucionar quase 100% dos problemas imediatamente. A redução esperada por Saban era de US\$250 mil em custos de estoque e cerca de 100 dias de tempo ganho nos processos de recepção de mercadorias.

Perguntas sobre o caso

1. Qual é o valor para o negócio dos sistemas de gerenciamento de eventos da cadeia de suprimentos? Eles valem seu alto custo?
2. Por que o sistema integrado de gestão (ERP) e o sistema de gerenciamento da cadeia de suprimentos (SCM) atuais não podem fazer o trabalho feito pelo software de SCEM?
3. Como poderiam os novos sistemas ERP, CRM e SCM funcionarem juntos para fazer o trabalho feito pelo software de SCEM?

Fonte: Adaptado de SONGINI, Marc. Policing the supply chain. *Computerworld*, p. 54-55, Apr. 30, 2001; e Supply chain apps target complex orders. *Computerworld*, p. 18, Oct. 22nd, 2001. Reimpresso com permissão.